



# CARLOS BARBOSA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS BARBOSA - RIO GRANDE DO SUL

## GUARDA MUNICIPAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática / Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Específicos

### MATERIAL DIGITAL

- ▶ Informática
- ▶ Legislação

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

**EDITAL DE ABERTURA**  
**Nº 01/2026**



## BÔNUS

ÁREA DO  
**CONCURSEIRO**

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



# AVISO IMPORTANTE:

**Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>





# CARLOS BARBOSA - RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS BARBOSA  
- RIO GRANDE DO SUL - RS

## Guarda Municipal

**EDITAL DE ABERTURA Nº 01/2026**

CÓD: SL-010MA-26  
7908433297024

## Língua Portuguesa

1. Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch.....	9
2. Linguagem e comunicação: situação comunicativa, variações linguísticas.....	16
3. Gêneros e tipos textuais e intertextualidade: características e estrutura de acordo com Luiz Antônio Marcuschi .....	20
4. Coesão e coerência textuais de acordo com Ingedore Villaça Koch .....	24
5. Léxico: significação e substituição de palavras no texto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.....	27
6. Ortografia: emprego de letras, do hífen e acentuação gráfica conforme sistema oficial vigente (inclusive Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto Federal nº 6.583/2012) tendo como base o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e o dicionário online Aulete.....	28
7. Figuras de linguagem e suas relações de sentido na construção do texto nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....	30
8. Fonologia: relações entre fonemas e grafias; relações entre vogais e consoantes nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....	33
9. Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra .....	35
10. Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; Coordenação e subordinação: emprego de conjunções, locuções conjuntivas e pronomes relativos .....	40

## Matemática / Raciocínio Lógico

1. Teoria dos conjuntos.....	53
2. Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. Operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação), propriedades das operações .....	56
3. Múltiplos e divisores.....	68
4. Números primos .....	70
5. Mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum.....	71
6. Matrizes e determinantes.....	73
7. Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais.....	82
8. Divisão em partes direta e inversamente proporcionais .....	84
9. Regra de três simples e composta .....	86
10. Sistema de medidas: comprimento, capacidade, massa e tempo (unidades, transformação de unidades) .....	87
11. Sistema monetário brasileiro .....	91
12. Cálculo algébrico: monômios e polinômios .....	93
13. Funções: ideia de função, interpretação de gráficos, domínio e imagem, função do 1º grau, função do 2º grau – valor de máximo e mínimo de uma função do 2º grau. Função exponencial e logarítmica. Funções trigonométricas.....	98
14. Equações de 1º e 2º graus .....	113
15. Sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas.....	115
16. Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG) .....	117
17. Análise combinatória .....	120

## ÍNDICE

18. Triângulo retângulo: relações métricas no triângulo retângulo, teorema de Pitágoras e suas aplicações, razões e relações trigonométricas no triângulo retângulo. Teorema de Tales. Geometria plana: semelhança de triângulos, cálculo de área e perímetro das figuras geométricas planas .....	123
19. Noções de geometria espacial: cálculo de áreas e volume de prismas, pirâmides e corpos redondos.....	132
20. Matemática financeira: porcentagem, juro simples e compostos .....	139
21. Estatística: medidas de tendência central e medidas de dispersão, moda e mediana .....	142
22. Aplicação dos conteúdos acima listados em resolução de problemas .....	146
23. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Identificação de padrões e lógica de argumentação, sequências lógicas de números, letras, palavras e figuras. Diagramas lógicos. Proposições e conectivos: conceito de proposição, valores lógicos das proposições, proposições simples, proposições compostas. Operações lógicas sobre proposições: negação, conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional, bicondicional. Construção de tabelas-verdade. Tautologias, contradições e contingências. Implicação lógica, equivalência lógica. Leis de De Morgan. Argumentação e dedução lógica. Sentenças abertas e operações lógicas sobre sentenças abertas. Quantificador universal, quantificador existencial, negação de proposições quantificadas. Argumentos lógicos dedutivos e argumentos categóricos .....	149

## Conhecimentos Específicos Guarda Municipal

1. Cultura popular, personalidades, pontos turísticos, organização política e territorial, divisão política, regiões administrativas, regionalização do IBGE, hierarquia urbana, símbolos, estrutura dos poderes, fauna e flora locais, hidrografia e relevo, clima, matriz produtiva, matriz energética e matriz de transporte, unidades de conservação, história e geografia do País, Estado, do Município e da região que o cerca .....	173
2. Tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como globalização, segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.....	184
3. Direitos Humanos e Cidadania.....	185
4. Estatuto da Criança e do Adolescente .....	194
5. Estatuto da Pessoa Idosa .....	234
6. Lei Maria da Penha .....	245
7. Direito Penal: crime, contravenção penal.....	252
8. Licitude e culpabilidade .....	255
9. Espécies de crime: dos crimes – dos crimes contra o patrimônio .....	272
10. Dos crimes contra os costumes .....	278
11. Dos crimes contra a saúde pública .....	283
12. Dos crimes contra a administração pública .....	285
13. Lei Federal nº 13.869/2019 Abuso de Autoridade.....	292
14. Sistema Nacional de Armas .....	296
15. Lei antidrogas.....	299
16. Direitos do consumidor.....	313
17. Lei nº 9.503/1994 Institui o Código de Trânsito Brasileiro.....	315
18. Lei Federal nº 13.022/2014 Estatuto Geral das Guardas Municipais.....	365
19. Gestão integrada de fiscalização e segurança urbana .....	367
20. Videomonitoramento: função, atribuição, competência da guarda municipal .....	373

## Material Digital

### Legislação

1. Lei Orgânica do Município .....	4
2. Plano de Carreira do Município – (Lei Municipal nº 685/1990).....	19
3. Regime Jurídico do Município (Lei Municipal nº 682/1990) .....	19
4. Código de Posturas Municipal (Lei Municipal nº 757/1991).....	43
5. Estatuto Estadual da Igualdade Racial (Lei Estadual do Rio do Grande do Sul nº 13.694/2011) .....	57
6. Constituição Estadual do Rio Grande do Sul .....	60
7. Estatuto Nacional da Igualdade Racial (Lei Federal nº 12.288/2010) .....	96
8. Constituição Federal de 1988: Dos Princípios Fundamentais (Arts. 1º ao 4º) .....	103
9. Dos Direitos e Garantias Fundamentais (Arts. 5º ao 17).....	104
10. Da Organização do Estado (Arts. 18 ao 43).....	114
11. Da organização dos Poderes (Arts. 44 ao 135).....	130
12. Da Defesa do Estado e Das Instituições Democráticas (Arts. 136 ao 144) .....	162
13. Da Ordem Social (Arts. 193 ao 232).....	165
14. Lei Federal nº 8.429/1992 – Lei de improbidade Administrativa.....	180
15. Lei nº 11.340/2006 e suas atualizações – Lei Maria da Penha.....	189
16. Decreto Estadual nº 48.598/2011 – Dispõe sobre a inclusão da temática de gênero, raça e etnia nos concursos públicos para provimento de cargos de pessoal efetivo no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Estado do Rio Grande do Sul .....	196

## Informática

1. Sistemas Operacionais (Microsoft Windows 10 e Windows 11): Área de trabalho, menu iniciar, barra de tarefas e gerenciador de tarefas. Organização e gerenciamento de arquivos, pastas, bibliotecas e atalhos: criar, copiar, mover, renomear, excluir, restaurar e propriedades. Painel de Controle e configurações básicas do sistema.....	102
2. Processadores de Texto (Microsoft Word 2019): Estrutura do ambiente (componentes da janela, menus, guias, grupos e botões). Recursos de formatação de texto e parágrafo, tabelas, imagens e cabeçalhos/rodapés. Utilização de estilos, sumário automático, mala direta e revisão de texto .....	129
3. Planilhas Eletrônicas (Microsoft Excel 2019): Estrutura do ambiente (componentes da janela, menus, guias, grupos e botões). Criação e edição de planilhas. Formatação de células, linhas e colunas. Fórmulas e funções básicas (soma, média, mínimo, máximo, se). Inserção de gráficos simples, filtros e ordenação de dados. Configuração e impressão de planilhas.....	142
4. Apresentações (Microsoft PowerPoint 2019): Estrutura do ambiente (componentes da janela, menus, guias, grupos e botões). Criação e edição de apresentações. Inserção de textos, imagens, tabelas e gráficos. Aplicação de layouts, transições e animações. Configuração de slides e modos de exibição .....	158
5. Correio Eletrônico (Outlook e Gmail): Criação e gerenciamento de contas. Envio, recebimento, resposta, encaminhamento e anexação de arquivos. Uso de cópia oculta, organização de mensagens em pastas, filtros e agendas de contatos .....	167
6. Navegadores de Internet: Principais funcionalidades (Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge): navegação por guias, favoritos, histórico, downloads e atalhos. Configurações de privacidade e segurança .....	174
7. Segurança Digital: Cuidados com senhas, links suspeitos, anexos e downloads. Conceitos básicos de vírus, malwares, phishing e práticas de proteção de dados no uso cotidiano.....	181

## ÍNDICE

8. Fundamentos de Inteligência Artificial: Conceitos básicos de IA; aprendizagem de máquina; algoritmos supervisionados e não supervisionados; visão geral de redes neurais artificiais. Aplicações da IA no cotidiano: Assistentes virtuais; sistemas de recomendação; reconhecimento de padrões; automação de processos; análise de dados com IA em ferramentas corporativas. Ética e Responsabilidade no uso da IA: Riscos, vieses, segurança da informação, proteção de dados e limites de uso. Segurança e IA: Deepfakes, detecção de fraudes, uso malicioso de IA e medidas preventivas. IA Generativa: Noções gerais sobre modelos generativos; uso de ferramentas de IA para criação de textos, imagens e apresentações; limites e boas práticas no uso profissional. Ferramentas de IA integradas ao ambiente de escritório: Recursos de IA no Microsoft 365 (Copilot), Google Workspace e navegadores; automação de tarefas; sugestões inteligentes; pesquisa assistida ..... 187
9. LGPD aplicada a sistemas automatizados ..... 192

### Atenção

- Para estudar o Material Digital acesse sua “Área do Aluno” em nosso site ou faça o resgate do material seguindo os passos da página 2.

<https://www.editorasolucao.com.br/customer/account/login/>

# LÍNGUA PORTUGUESA

**LEITURA, INTERPRETAÇÃO E RELAÇÃO ENTRE AS IDEIAS DE TEXTOS DE GÊNEROS TEXTUAIS DIVERSOS, FATO E OPINIÃO, INTENCIONALIDADE DISCURSIVA, ANÁLISE DE IMPLÍCITOS E SUBENTENDIDOS E DE EFEITOS DE SENTIDO DE ACORDO COM JOSÉ LUIZ FIORIN E FRANCISCO PLATÃO SAVIOLI, IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS E RECURSOS DE ARGUMENTAÇÃO DE ACORDO COM ENI ORLANDI, ELISA GUIMARÃES, ENIDA GUIMARÃES E INGEDORE VILLAÇA KOCH**

## LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS DIVERSOS

A leitura e interpretação de gêneros textuais distintos são habilidades fundamentais para compreender a multiplicidade de sentidos produzidos em diferentes contextos comunicativos. Segundo Ingedore Villaça Koch, os gêneros textuais são formas de organização discursiva que atendem a propósitos sociais específicos, e sua identificação é essencial para uma interpretação adequada.

### ► O que são gêneros textuais?

Os gêneros textuais são estruturas textuais reconhecíveis que se desenvolvem e se transformam em resposta às necessidades comunicativas de uma comunidade. Esses gêneros são determinados pelas condições de produção, objetivos comunicativos, público-alvo e contexto histórico-social.

▪ **Exemplos de gêneros textuais:** carta, notícia, reportagem, poema, receita culinária, artigo científico, e-mails, posts em redes sociais, entre outros.

### ► Características dos gêneros textuais

Cada gênero possui características próprias que orientam a forma como o leitor deve interpretá-lo. Essas características incluem:

#### Finalidade comunicativa:

▪ A função do gênero textual define seu propósito principal.

*Ex.: Uma receita culinária instrui o leitor a preparar um prato; um poema busca despertar emoções.*

#### Estrutura composicional:

▪ Refere-se à organização típica do gênero.

*Ex.: Um e-mail apresenta geralmente um cabeçalho (destinatário e remetente), um corpo textual e uma saudação final.*

#### Estilo linguístico:

▪ Depende do nível de formalidade, da escolha lexical e das construções gramaticais.

*Ex.: Um contrato apresenta linguagem formal e objetiva, enquanto uma conversa por mensagens utiliza uma linguagem mais informal.*

#### ► Estratégias de leitura e interpretação

Para interpretar corretamente textos de gêneros diversos, é necessário adotar algumas estratégias específicas:

##### Identificar o gênero textual:

▪ Reconheça as marcas distintivas do gênero, como a diagramação (em anúncios), o uso de elementos gráficos (em infográficos) ou a segmentação em tópicos (em manuais de instrução).

##### Compreender o contexto de produção e recepção:

▪ Analise o momento histórico, os valores culturais e as intenções do emissor para interpretar adequadamente o texto.

*Ex.: Um editorial escrito durante uma crise política reflete uma perspectiva contextualizada daquela situação.*

##### Reconhecer elementos explícitos e implícitos:

▪ Identifique as informações claramente apresentadas (explícitas) e as que exigem inferências (implícitas), levando em conta o gênero textual.

*Ex.: Em um texto publicitário, o apelo ao consumo pode ser indireto, por meio de associações emocionais.*

#### ► Exemplos práticos de leitura de gêneros textuais

▪ **Notícia:** Apresenta informações factuais, estrutura-se em título, subtítulo e corpo textual, e segue critérios de objetividade e imparcialidade.

▪ **Artigo de opinião:** Tem como objetivo persuadir o leitor, utilizando argumentos subjetivos e juízos de valor.

▪ **Memes e posts em redes sociais:** Combina elementos verbais e visuais, muitas vezes de forma humorística ou irônica, e depende de um contexto compartilhado para gerar efeito de sentido.

#### ► A importância da leitura crítica

A leitura crítica permite ao leitor não apenas compreender o texto, mas também questionar as intenções do autor e os efeitos de sentido produzidos. Essa habilidade é crucial em um mundo repleto de informações, onde a interpretação inadequada pode levar à disseminação de fake news ou à má compreensão de mensagens.

A leitura e interpretação de gêneros textuais diversos demandam sensibilidade às especificidades de cada gênero, ao contexto em que o texto foi produzido e ao objetivo comunicativo. O domínio dessas habilidades fortalece a capacidade crítica e a competência textual, indispensáveis para a compreensão e produção de textos nos mais variados âmbitos.

### FATO E OPINIÃO: DISTINÇÃO E RELEVÂNCIA

A distinção entre fato e opinião é um aspecto essencial da leitura crítica e da análise textual, sendo indispensável para a avaliação de informações e a construção de argumentos sólidos.

Esse tema é amplamente abordado por autores como José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, que destacam a importância de compreender a objetividade dos fatos e a subjetividade das opiniões, especialmente em contextos argumentativos e persuasivos.

#### ► O que é um fato?

Um fato é uma informação objetiva, verificável e que representa um acontecimento ou situação da realidade. Sua principal característica é a possibilidade de comprovação, seja por meio de dados, registros documentais ou evidências concretas.

*Ex.: "A Terra orbita ao redor do Sol."*

Este enunciado pode ser comprovado por estudos científicos e observações astronômicas.

#### ▪ Marcas linguísticas típicas de um fato:

Uso de verbos no presente do indicativo para expressar constatações ou universalidades.

*Ex.: "O Brasil é o maior exportador de café do mundo."*

#### ▪ Presença de dados e números.

*Ex.: "Em 2023, o PIB global cresceu 2,9%."*

#### ► O que é uma opinião?

Uma opinião é uma manifestação subjetiva, baseada em crenças, valores, preferências ou interpretações individuais. Ao contrário do fato, a opinião não pode ser provada ou medida objetivamente, pois reflete um julgamento pessoal.

*Ex.: "O café brasileiro é o melhor do mundo."*

Este enunciado expressa um juízo de valor, não passível de comprovação universal.

#### ▪ Marcas linguísticas típicas de uma opinião:

Uso de adjetivos qualificativos e advérbios que expressam subjetividade.

*Ex.: "Este filme é incrivelmente emocionante."*

Presença de verbos de opinião ou crença, como "achar", "acreditar", "considerar".

*Ex.: "Eu acho que essa proposta é injusta."*

#### ► A relevância da distinção

A distinção entre fato e opinião é vital em diversos contextos, como na interpretação de textos jornalísticos, na análise de discursos argumentativos e no combate à desinformação. Saber diferenciar essas categorias permite:

▪ **Avaliar a credibilidade da informação:** Textos factuais fornecem dados que podem ser verificados, enquanto textos opinativos expressam interpretações ou julgamentos.

▪ **Identificar vieses ideológicos:** Opiniões frequentemente carregam valores e interesses que podem influenciar a interpretação dos fatos.

*Ex.: Em um artigo de opinião, o autor pode selecionar fatos que reforcem seu ponto de vista, omitindo outros que o contradigam.*

▪ **Desenvolver uma leitura crítica:** Reconhecer quando um texto apresenta fatos ou opiniões evita interpretações equivocadas, especialmente em debates polêmicos ou em textos persuasivos.

#### ► Exemplos práticos de distinção

##### Notícia jornalística:

▪ **Fato:** "A inflação acumulada em 2024 foi de 4,5%."

▪ **Opinião:** "Esse índice de inflação demonstra uma recuperação lenta da economia."

##### Discurso publicitário:

▪ **Fato:** "Este carro possui um motor de 200 cavalos."

▪ **Opinião:** "Este é o melhor carro da categoria."

#### ► Como identificar e analisar fatos e opiniões

##### Verificar fontes:

▪ Um fato deve ter respaldo em fontes confiáveis e verificáveis.

*Ex.: Dados fornecidos por instituições como IBGE ou ONU têm maior credibilidade.*

##### Reconhecer marcadores subjetivos:

▪ Palavras como "excelente", "terrível", "justo" e "injusto" indicam opinião.

##### Considerar o gênero textual:

▪ Textos opinativos (editoriais, colunas de opinião) têm como objetivo persuadir, enquanto textos informativos (notícias, relatórios) priorizam a neutralidade.

##### Contextualizar informações:

▪ Um mesmo dado pode ser usado para apoiar diferentes interpretações, dependendo do contexto em que é apresentado.

Compreender a distinção entre fato e opinião é uma habilidade indispensável para interpretar textos de forma crítica, identificar intencionalidades e avaliar a validade das informações. Essa capacidade é particularmente relevante em uma sociedade marcada pela sobrecarga informacional e pelo risco de manipulação discursiva, tornando o leitor mais apto a participar ativamente do debate público e a formar opiniões fundamentadas.

# MATEMÁTICA / RACIOCÍNIO LÓGICO

## TEORIA DOS CONJUNTOS

### TEORIA DOS CONJUNTOS

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

#### • Símbolos importantes

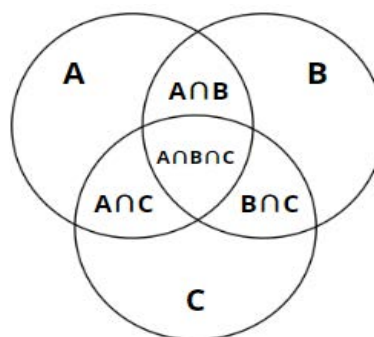
- $\in$ : pertence
- $\notin$ : não pertence
- $\subset$ : está contido
- $\not\subset$ : não está contido
- $\supset$ : contém
- $\not\supset$ : não contém
- $/$ : tal que
- $\implies$ : implica que
- $\Leftrightarrow$ : se, e somente se
- $\exists$ : existe
- $\nexists$ : não existe
- $\forall$ : para todo(ou qualquer que seja)
- $\emptyset$ : conjunto vazio
- $\mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais
- $\mathbb{Z}$ : conjunto dos números inteiros
- $\mathbb{Q}$ : conjunto dos números racionais
- $\mathbb{I}$ : conjunto dos números irracionais
- $\mathbb{R}$ : conjunto dos números reais

#### ► Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto. Exemplo:  $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos. Exemplo:  $B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$
- Enumerando esses elementos temos. Exemplo:  $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$
- Através do Diagrama de Venn que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as interseções e uniões entre os conjuntos. Exemplo:



#### ► Subconjuntos

Quando todos os elementos de um conjunto A pertencem também a outro conjunto B, dizemos que:

- A é subconjunto de B ou A é parte de B
- A está contido em B escrevemos:  $A \subset B$
- Se existir pelo menos um elemento de A que não pertence a B, escrevemos:  $A \not\subset B$

#### ► Igualdade de conjuntos

Para todos os conjuntos A, B e C, para todos os objetos  $x \in U$  (conjunto universo), temos que:

- $A = A$ .
- Se  $A = B$ , então  $B = A$ .
- Se  $A = B$  e  $B = C$ , então  $A = C$ .
- Se  $A = B$  e  $x \in A$ , então  $x \in B$ .

Para saber se dois conjuntos A e B são iguais, precisamos apenas comparar seus elementos. Não importa a ordem ou repetição dos elementos. Exemplo: se  $A = \{1, 2, 3\}$ ,  $B = \{2, 1, 3\}$ ,  $C = \{1, 2, 2, 3\}$ , então  $A = B = C$ .

#### ► Classificação

Chama-se cardinal de um conjunto, e representa-se por #, o número de elementos que ele possui. Exemplo: se  $A = \{45, 65, 85, 95\}$ , então  $\#A = 4$ .

**Tipos de Conjuntos**

- **Equipotente:** Dois conjuntos com a mesma cardinalidade.
- **Infinito:** quando não é possível enumerar todos os seus elementos
- **Finito:** quando é possível enumerar todos os seus elementos
- **Singular:** quando é formado por um único elemento
- **Vazio:** quando não tem elementos, representados por  $S = \emptyset$  ou  $S = \{ \}$ .

► **Pertinência**

Um conceito básico da teoria dos conjuntos é a relação de pertinência, representada pelo símbolo  $\in$ . As letras minúsculas designam os elementos de um conjunto e as letras maiúsculas, os conjuntos. Exemplo: o conjunto das vogais (V) é  $V = \{a, e, i, o, u\}$

- **A relação de pertinência é expressa por:**  $a \in V$ . Isso significa que o elemento a pertence ao conjunto V.
- **A relação de não-pertinência é expressa por:**  $b \notin V$ . Isso significa que o elemento b não pertence ao conjunto V.

► **Inclusão**

A relação de inclusão descreve como um conjunto pode ser um subconjunto de outro conjunto. Essa relação possui três propriedades principais:

- **Propriedade reflexiva:**  $A \subset A$ , isto é, um conjunto sempre é subconjunto dele mesmo.
- **Propriedade antissimétrica:** se  $A \subset B$  e  $B \subset A$ , então  $A = B$ .
- **Propriedade transitiva:** se  $A \subset B$  e  $B \subset C$ , então,  $A \subset C$ .

► **Operações entre conjuntos**

**União**

A união de dois conjuntos A e B é o conjunto formado pelos elementos que pertencem a pelo menos um dos conjuntos.

$A \cup B = \{x | x \in A \text{ ou } x \in B\}$ .

Exemplo:  $A = \{1,2,3,4\}$  e  $B = \{5,6\}$ , então  $A \cup B = \{1,2,3,4,5,6\}$

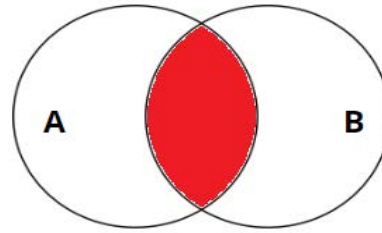
Fórmulas:

- $n(A \cup B) = n(A) + n(B) - n(A \cap B)$
- $n(A \cup B \cup C) = n(A) + n(B) + n(C) + n(A \cap B \cap C) - n(A \cap B) - n(A \cap C) - n(B \cap C)$

**Interseção**

A interseção dos conjuntos A e B é o conjunto formado pelos elementos que pertencem simultaneamente a A e B.

$A \cap B = \{x | x \in A \text{ e } x \in B\}$



Exemplo:  $A = \{a,b,c,d,e\}$  e  $B = \{d,e,f,g\}$ , então  $A \cap B = \{d, e\}$

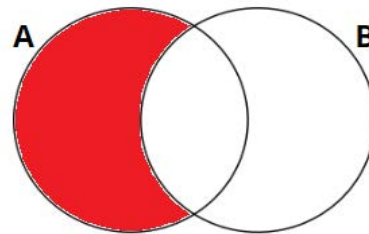
Fórmulas:

- $n(A \cap B) = n(A) + n(B) - n(A \cup B)$
- $n(A \cap B \cap C) = n(A) + n(B) + n(C) - n(A \cup B) - n(A \cup C) - n(B \cup C) + n(A \cup B \cup C)$

**Diferença**

A diferença entre dois conjuntos A e B é o conjunto dos elementos que pertencem a A mas não pertencem a B.

$A \setminus B$  ou  $A - B = \{x | x \in A \text{ e } x \notin B\}$ .



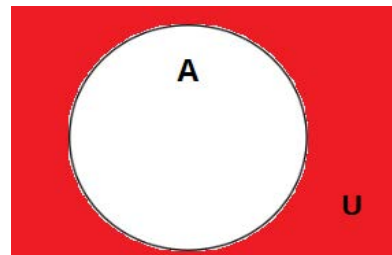
Exemplo:  $A = \{0, 1, 2, 3, 4, 5\}$  e  $B = \{5, 6, 7\}$ , então  $A - B = \{0, 1, 2, 3, 4\}$ .

Fórmula:  $n(A - B) = n(A) - n(A \cap B)$

**Complementar**

O complementar de um conjunto A, representado por  $A^c$  ou  $A^c$ , é o conjunto dos elementos do conjunto universo que não pertencem a A.

$A^c = \{x \in U | x \notin A\}$



Exemplo:  $U = \{0,1,2,3,4,5,6,7\}$  e  $A = \{0,1,2,3,4\}$ , então  $A^c = \{5,6,7\}$

Fórmula:  $n(A^c) = n(U) - n(A)$

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**CULTURA POPULAR, PERSONALIDADES, PONTOS TURÍSTICOS, ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E TERRITORIAL, DIVISÃO POLÍTICA, REGIÕES ADMINISTRATIVAS, REGIONALIZAÇÃO DO IBGE, HIERARQUIA URBANA, SÍMBOLOS, ESTRUTURA DOS PODERES, FAUNA E FLORA LOCAIS, HIDROGRAFIA E RELEVO, CLIMA, MATRIZ PRODUTIVA, MATRIZ ENERGÉTICA E MATRIZ DE TRANSPORTE, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO PAÍS, ESTADO, DO MUNICÍPIO E DA REGIÃO QUE O CERCA**

## **FORMAÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL, DO RIO GRANDE DO SUL, DA SERRA GAÚCHA E DE CARLOS BARBOSA**

### ► A formação histórica do Brasil

#### **Povos originários, colonização e construção do território nacional**

A história do Brasil deve ser compreendida como um processo longo de ocupação, conflito, adaptação cultural e formação territorial. Antes da chegada dos europeus, o território que hoje corresponde ao Brasil era habitado por diversos povos indígenas, com línguas, modos de vida, formas de organização social e relações próprias com a natureza. Esses grupos ocupavam áreas litorâneas, florestas, campos, rios e planaltos, desenvolvendo atividades como caça, pesca, coleta, agricultura e trocas entre comunidades. A diversidade indígena é essencial para compreender a formação cultural brasileira, pois muitos nomes de lugares, alimentos, técnicas agrícolas e conhecimentos ambientais têm origem nesses povos.

Com a chegada dos portugueses, em 1500, iniciou-se a colonização europeia. A princípio, a exploração concentrou-se no pau-brasil e no litoral. Depois, com a implantação da lavoura açucareira, especialmente no Nordeste, o território passou a ser organizado conforme interesses econômicos da metrópole portuguesa. A colonização também foi marcada pela escravização de africanos, que foram trazidos compulsoriamente para trabalhar nas atividades produtivas. A população africana e afrodescendente teve papel central na economia, na cultura, na religiosidade, na música, na culinária e na formação social do país.

Ao longo dos séculos, o território brasileiro foi ampliado por expedições, bandeiras, tratados diplomáticos, ocupação econômica e conflitos. A mineração no século XVIII deslocou parte do eixo econômico para o interior, enquanto a pecuária, a agricultura, o comércio e as rotas de transporte contribuíram para integrar

regiões distintas. Em 1822, o Brasil tornou-se independente de Portugal, formando um Império. Em 1889, foi proclamada a República, e o país passou a organizar-se politicamente como uma federação, composta por estados e municípios.

### ► A formação histórica do Rio Grande do Sul

#### **Fronteira, pecuária, imigração e identidade regional**

A história do Rio Grande do Sul apresenta características próprias em relação a outras partes do Brasil. Por estar situado no extremo sul do território brasileiro, em área de fronteira com países de colonização espanhola, o Estado foi historicamente marcado por disputas territoriais, circulação de povos, presença militar e formação de uma cultura fronteiriça. Antes da ocupação europeia, diferentes povos indígenas habitavam a região, entre eles grupos guaranis, kaingang e charruas, com modos de vida adaptados aos campos, florestas, rios e áreas de transição.

Durante o período colonial, o território sulino foi disputado por portugueses e espanhóis. As Missões Jesuíticas tiveram papel relevante na organização de povoados indígenas cristianizados, especialmente na região noroeste do atual Estado. Posteriormente, a pecuária extensiva, baseada na criação de gado em grandes áreas de campo, tornou-se uma atividade fundamental. A figura do gaúcho, associada ao trabalho campeiro, ao cavalo, ao chimarrão, à vida rural e às tradições da fronteira, consolidou-se nesse contexto.

No século XIX, o Rio Grande do Sul também recebeu importantes correntes de imigração europeia. A imigração alemã, iniciada em 1824, contribuiu para a ocupação de áreas de vale e encosta, com pequenas propriedades agrícolas, produção familiar e formação de núcleos urbanos. A imigração italiana, intensificada a partir de 1875, foi decisiva para o povoamento da Serra Gaúcha. Esses imigrantes implantaram pequenas propriedades, cultivaram uva, milho, trigo e outros produtos, construíram capelas, escolas, comunidades rurais e desenvolveram atividades artesanais e industriais.

### ► A formação histórica da Serra Gaúcha

#### **Colonização europeia, pequenas propriedades e industrialização**

A Serra Gaúcha formou-se historicamente como uma região de colonização europeia, marcada por relevo acidentado, clima subtropical, pequenas propriedades rurais e forte organização comunitária. Diferentemente das áreas de campanha, onde predominavam grandes propriedades ligadas à pecuária, a

Serra desenvolveu-se a partir do trabalho familiar, da agricultura diversificada, da religiosidade comunitária e de redes locais de cooperação.

A chegada dos imigrantes italianos, especialmente a partir de 1875, transformou profundamente a paisagem regional. As famílias receberam lotes rurais, abriram estradas, construíram casas, capelas, moinhos, cantinas e pequenas oficinas. A vitivinicultura tornou-se uma das marcas da região, mas não foi a única atividade. A produção de alimentos, a criação de animais, o artesanato, a metalurgia, a madeira, os móveis e, posteriormente, a indústria de transformação deram dinamismo à economia serrana.

Com o passar do tempo, a Serra Gaúcha deixou de ser apenas uma região agrícola e tornou-se um dos espaços industriais e turísticos mais importantes do Rio Grande do Sul. Municípios como Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Farroupilha e Carlos Barbosa passaram a integrar uma rede urbana e econômica marcada por indústria, comércio, serviços, turismo, patrimônio cultural, gastronomia e eventos ligados à memória da imigração.

► **A formação histórica de Carlos Barbosa**

**Origens indígenas, imigração, denominações e emancipação**

O território de Carlos Barbosa também deve ser entendido dentro desse processo regional mais amplo. Antes da ocupação colonial e da imigração europeia, a área foi ocupada por povos indígenas, especialmente grupos associados aos tupi-guaranis e aos jês. A localização do município, em área de divisor de águas e passagem entre diferentes ambientes, favoreceu a circulação humana antes mesmo da formação dos núcleos coloniais.

A ocupação não indígena ocorreu de forma gradual. Inicialmente, chegaram luso-brasileiros ligados à administração das colônias, à medição de terras e à agricultura. Depois, estabeleceram-se imigrantes europeus, como alemães e suíços, em localidades como Forromeco, Santa Luiza e Santa Clara. O maior impacto cultural, entretanto, veio da imigração italiana, sobretudo de famílias originárias do Vêneto e da Lombardia. Esses grupos consolidaram práticas agrícolas, religiosas e comunitárias que ainda influenciam a identidade local.

Carlos Barbosa teve diferentes denominações antes do nome atual. A localidade foi conhecida como Linha Estrada Geral ou Primeira Secção do Caminho Geral; depois, por volta de 1883, passou a ser chamada de Trinta e Cinco, em referência ao lote onde se formou um núcleo com igreja, escola e cemitério. Em 1909, recebeu o nome de Santa Luiza. A denominação Carlos Barbosa foi oficializada em 1910, em homenagem a Carlos Barbosa Gonçalves, governador do Rio Grande do Sul entre 1908 e 1913, período associado à expansão ferroviária regional.

**Distrito, emancipação e primeira administração**

Antes de tornar-se município, Carlos Barbosa esteve vinculada administrativamente a outros municípios, como Montenegro, Bento Gonçalves e Garibaldi. Essa trajetória revela que a formação territorial municipal não ocorre de modo isolado, mas por mudanças políticas, administrativas e econômicas ao longo do tempo. Em 1910, Carlos Barbosa tornou-se distrito de Garibaldi, fortalecendo sua centralidade local. A incorporação de áreas anteriormente vinculadas a Montenegro ampliou sua configuração territorial.

A emancipação política ocorreu em 25 de setembro de 1959, com a criação oficial do município pela Lei nº 3.831. Esse processo foi resultado da mobilização de lideranças comunitárias, religiosas, políticas e econômicas que defendiam maior autonomia administrativa. José Chies, integrante da comissão emancipacionista, tornou-se o primeiro prefeito, tendo Ernesto Antonio Carlotto como vice-prefeito. A partir daí, Carlos Barbosa passou a organizar sua própria administração municipal, consolidando-se como município industrial, culturalmente ligado à imigração italiana e integrado à dinâmica econômica da Serra Gaúcha.

Posso continuar com a próxima seção, sobre organização política, territorial, administrativa, regionalização do IBGE e hierarquia urbana?

**ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, TERRITORIAL, ADMINISTRATIVA, REGIONALIZAÇÃO DO IBGE E HIERARQUIA URBANA**

► **A organização política e territorial do Brasil**

**Federação, entes federativos e divisão do território nacional**

O Brasil é uma República Federativa, isto é, um Estado organizado pela união de diferentes entes políticos com autonomia relativa. Essa forma de organização permite que o poder público seja distribuído entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios. A União responde pelos interesses nacionais, como defesa, relações internacionais, moeda, grandes políticas econômicas e diretrizes gerais de educação, saúde, transporte e meio ambiente. Os estados possuem governos próprios e atuam em áreas como segurança pública, educação estadual, infraestrutura regional e políticas de desenvolvimento. Os municípios, por sua vez, são responsáveis pela administração local, especialmente em temas como serviços urbanos, educação infantil e fundamental, saúde básica, ordenamento territorial, transporte municipal e manutenção de espaços públicos.

A divisão política brasileira é composta por 26 estados e pelo Distrito Federal. Esses entes estão distribuídos em cinco grandes regiões oficiais: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Essa divisão regional é utilizada para fins estatísticos, administrativos, educacionais e de planejamento. O Rio Grande do Sul integra a Região Sul, juntamente com Santa Catarina e Paraná. Essa localização é relevante porque o Sul apresenta características históricas, econômicas, climáticas e culturais distintas de outras partes do país, como maior influência de imigração europeia, clima subtropical, forte agropecuária, presença industrial e redes urbanas relativamente consolidadas.

A organização territorial brasileira também depende do município como unidade básica de administração local. É no município que a população vivencia mais diretamente os serviços públicos, a infraestrutura urbana e rural, a gestão das escolas municipais, postos de saúde, estradas vicinais, praças, licenciamento urbano e políticas comunitárias. Por isso, estudar Carlos Barbosa exige compreender sua inserção simultânea no Brasil, no Rio Grande do Sul e na Serra Gaúcha.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**